

208

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO SUL COMO INDICATIVO DE SUAS PRÁTICAS DE PESQUISA. *Lilian Maciel, Sonia Elisa Caregnato (orient.) (UFRGS).*

O estudo é parte do projeto “Comunicação e Produção Científica em Grupos de Pesquisa de IES do Rio Grande do Sul”, cujo objetivo é analisar a organização dos grupos e a produção científica dos docentes das áreas de Design, Direito, Educação e Letras, durante o período 1995-2005, como elemento de caracterização de suas práticas de pesquisa. Caracteriza-se como um estudo cientométrico, portanto utilizando-se da metodologia quantitativa. As informações foram coletadas no DGP/CNPq e Plataforma Lattes, organizadas em banco de dados MySQL e tratadas em planilha eletrônica. Baseia-se na análise dos perfis dos grupos, dos pesquisadores e em indicadores de produção. Foram analisados nas áreas do Design, cinco IES, nove grupos, 26 linhas e 30 professores; Direito, sete IES, 43 grupos, 132 linhas e 108 professores; Educação, seis IES, 71 grupos, 181 linhas e 296 professores e Letras, sete IES, 23 grupos, 62 linhas e 75 professores. Os resultados obtidos indicam que: 70% dos grupos têm formação a partir de 2000 e predomínio do gênero feminino; 59% dos pesquisadores têm o doutorado como a titulação máxima e 63% obtiveram seus títulos no RS; a titulação (80%) e o ingresso (54%) aconteceram nos últimos dez anos. Constata que a colaboração ainda é incipiente; 65% das publicações são de autoria individual contra 35% coletiva. Identifica os trabalhos completos em eventos como os canais de publicação privilegiados nas áreas do Design (50%) e Educação (36%), e os artigos em periódicos nas áreas do Direito (51%) e Letras (34%). Aponta que 37% dos artigos em todas as áreas são de periódicos sem classificação Qualis e que o português (93%) é o idioma mais utilizado para a publicação. Entende que crescimento da produção dos docentes reflete o aumento da atividade de pesquisa nas áreas estudadas. (PIBIC).